



MUNICÍPIO MUNICIPAL DE JUNDIAÍ DO SUL
Praça Pio X, 260 - Caixa Postal 11 - Centro
Fone/Fax: (43) 3626-1490 - CNPJ nº 76.408.061/0001-54
CEP 86470-000 - Jundiá do Sul - Paraná
E-mail - prefeitura@jundiaidosul.pr.gov.br



LEI Nº 332/2008.

SÚMULA: Institui o Plano Municipal de Educação do Município de Jundiá do Sul/PR e dá outras providências.

A Câmara de Vereadores de Jundiá do Sul - Estado do Paraná **APROVOU** e, eu Joel Marciano Rauber, prefeito municipal, **SANCIONO** a presente Lei.

Art. 1º O município de Jundiá do Sul/PR, em conformidade com a Lei Federal nº. 10.172/01 de 09 de janeiro de 2001, institui o Plano Municipal de Educação elaborado com participação da sociedade sob a coordenação do Departamento Municipal de Educação e Cultura "**ANEXO 01**".

Art. 2º O Plano Municipal de Educação contém a proposta educacional do município, com suas respectivas diretrizes, objetivos e metas, conforme documento anexo.

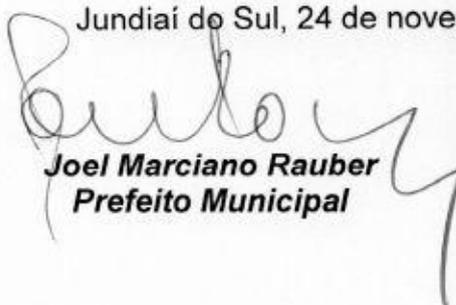
Art. 3º A Lei Municipal estabelece o Plano Municipal de Educação com duração de 10 (dez) anos.

Art. 4º Compete a Comissão Municipal de Acompanhamento e Avaliação a ser instituída por decreto municipal acompanhar a implantação e desenvolvimento, bem como realizar a avaliação anual da execução do Plano.

Art. 5º As despesas decorrentes da aplicação desta Lei correrão a conta das verbas orçamentárias próprias, suplementadas se necessárias e de outros recursos captados no decorrer da execução do Plano Municipal de Educação.

Art. 6º Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Jundiá do Sul, 24 de novembro de 2008.

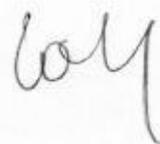

Joel Marciano Rauber
Prefeito Municipal

Obs. O **ANEXO 01** desta Lei está a disposição de toda a comunidade no Departamento Municipal de Educação e Cultura bem como no arquivo da Prefeitura Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ DO SUL/PR

Departamento Municipal de Educação e Cultura

**Plano Municipal de Educação
2008 – 2018**



Prefeito Municipal de Jundiá do Sul/PR

Joel Marciano Rauber

Diretora do Departamento Municipal de Educação e Cultura

Rosemary Camargo de Andrade Gonçalves

Coordenação Geral do Plano Municipal de Educação

Rosemary Camargo de Andrade Gonçalves

Poder Executivo Municipal

Joel Marciano Rauber

Prefeito Municipal

Eclair Rauen

Vice-Prefeito

Poder Legislativo Municipal

Natalino Aparecido Leite

Presidente da Câmara

Pedro Prestes

Vice-presidente

Vereadores:

Antônio Irineu Viana

Albari Bonfá

Iolando da Silva Rodrigues

Márcio Leandro da Silva

Paulo Roberto Rodrigues

Terezinha Romana da Silva Lemes

Willian Vergílio



Grupos de Trabalho do Plano Municipal de Educação de Jundiá do Sul/PR

**Mobilização e Organização da Demanda
Departamento Municipal de Educação e Cultura**

**Rosemary Camargo de Andrade Gonçalves
Diretora Municipal de Educação**

Grupos de trabalho por nível de ensino

Centro Municipal de Educação Infantil Nice Braga

Coordenadora:

Neiza Martiniano Gomes Corrêa

Escola Municipal José Augusto de Andrade - Educação Infantil

Coordenadora:

Josiane Cipriano da Silva Tonche

Equipe:

Márcia D. Pinto Conde

Márcia Cristina C. da Silva

Escola Rural Municipal Maria Rute Conde – Ensino Fundamental

Coordenadora:

Rosemary Camargo de Andrade Gonçalves

Equipe:

Andréia Aparecida Miano

Maria Silvana Godoy

Neivair Ap. G. Goetten Virgílio



Escola Mercedes Sachi Conde – Ensino Fundamental

Coordenadora:

Maria Eunice Mariano Franco

Equipe:

Ivone Martimiano Gomes da Silva

Rosinha Francisca Zava

Eulália de Moraes Santos

Rosely Bertin

Nilma Aparecida Rosa

Cleidinéia Cândida Zanelato

Maria Alvina C. Palhano

Fernando Sabchuk Moreira

Maria de Fátima Rauen

Escola Vilma Vieira Pereira Marques

Coordenadora:

Gislene Petrocelli Gabriel da Silva

Equipe:

Elioni Mariano Pereira

Aparecida Antônia V. Magalhães

Dalcy Fogaça Diniz

Marilza Aparecida da Costa

Lidiane Mariano Sabião

Maria Aparecida Pereira

Nelci Barbosa de Oliveira

Neuza Luciana P. de Almeida

Rosania Zava



Escola Estadual Professor Luiz Petrini

Coordenador:

Jair Sanches do Nascimento

Wander Fonseca

Equipe:

Adão Schmidt Papi

Ana Maria Costa Martinez

Antonia Valenzi de Melo

Ângela Maria Depizzoli Piva

Aparecida Damázio de Oliveira Mendes de Mello

Cimar Aparecida Melli Rezende

Cileide Aparecida dos Santos Camilloti

Clevenice dos Reis de Oliveira Ribeiro

Diná Pinto Ribeiro

Gerson Prestes

Helcias Custodio Garrido

Iara Schimidt Dal Piccolo

Joelma Regina de Oliveira Emoto

Luciana Santos da Silva Carneiro

Marcos Eloy Harada Alves

Maria Aparecida Pereira

Marilda Pereira Cardozo

Miryan Aparecida Fernandes Leite

Neureci Goreti Granemann Goetten Rodrigues

Neuzi da Silva Fraga

Nidia Cristina Ribeiro

Rita de Cássia Silva

Rogério Bernardo da Silva

Terezinha Romana da Silva Lemes

Valtina Aparecida Ranieri



Colégio Estadual Nicanor Bueno Mendes

Coordenador:

Braz Mendes de Mello

Equipe:

Adão Schimit Papi

Aparecida Damazio de Oliveira Mendes de Mello

Aliandersan Alves Barbosa

Braz Mendes de Mello

Carmel da Costa Brandão dos Santos

Dina Pinto Ribeiro

Eloide Rodrigues de Paula

Juliana Cristina Amantino

Keila Mary Detoni

Luciana dos Santos Carneiro

Lucinéia Ribeiro Moreira

Marcos Eloy Harada Alves

Simone Cristina dos Reis

Silva Godinho de M. Keller

Terezinha Romano da Silva Lemes

Valtina Aparecida Ranieri

Wander Fonseca

Wander

Anexo 01

I – INTRODUÇÃO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O grande desafio do Plano Municipal de Educação é proporcionar mudanças na forma de gerir a educação no município de Jundiá do Sul/PR, de modo a garantir a melhoria da qualidade da educação ofertada a todos os habitantes da cidade. Para atingir estes objetivos é preciso não só que, o Poder Público desenvolva políticas que garantam às pessoas condições materiais e subjetivas, para a sobrevivência e o exercício da cidadania, mas também que o processo educativo tenha como eixo norteador o desenvolvimento humano de todos os sujeitos no município, de forma eqüitativa, e que oriente suas ações para proporcionar-lhes o efetivo desenvolvimento social.

A elaboração coletiva do Plano Municipal de Educação tomou como pressuposto a concepção de que não se muda o quadro educacional de uma cidade de um dia para o outro e apenas com leis e decretos, já que a luta em defesa de uma educação pública, laica, gratuita, democrática e de qualidade, deve-se dar com a participação efetiva da maioria dos segmentos que concebem a educação como um campo estratégico de desenvolvimento humano e social.

O princípio da responsabilidade social se constituiu, então, como eixo central do trabalho desenvolvido neste processo, pois, embora não se compreenda a educação com alavanca da sociedade, cabe reconhecer que ela cumpre papel imprescindível no desenvolvimento humano e social, na construção da cidadania, na garantia da qualidade de vida dos sujeitos, tanto em seus aspectos individuais como no coletivo.

É preciso ressaltar ainda que o PME não se constitui como um plano de governo ou de uma determinada gestão. Como um plano decenal, portanto com caráter de curto, médio e longo prazo, deve extrapolar os planos de governo e partidários, buscando atuar em todos os níveis, modalidades e esferas de educação que atuam no município. O Plano Municipal de Educação é um elemento fundante



na arrancada para o enfrentamento dos difíceis temas que vivemos no setor educacional.

Constitui-se como o momento do planejamento conjunto que, com base científica e com a utilização de recursos previsíveis, deve ter como intuito responder às necessidades sociais. Todavia, só a participação da sociedade é que garantirá a sua efetivação.

2. OBJETIVOS

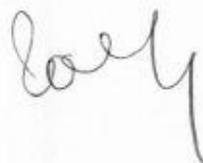
2.1 - Objetivos Gerais

Em consonância com os objetivos gerais do Plano Nacional de Educação e considerando as especificidades locais, identificadas no diagnóstico da educação do município de Jundiá do Sul, foram traçadas as diretrizes gerais do Plano Municipal de Educação, orientadas para o alcance dos seus objetivos básicos. Assim, este Plano Municipal de Educação tem como objetivos:

- a) A elevação global do nível de escolaridade da população.
- b) A melhoria da qualidade do ensino em todos os níveis.
- c) A redução das desigualdades sociais, no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação.
- d) A democratização da gestão do ensino público nos estabelecimentos oficiais, o que implica a participação dos trabalhadores da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola e a participação das comunidades escolares e locais em organizações estudantis, conselhos escolares, conselhos gestores e em outras formas de organização da comunidade escolar.

Considerando que os recursos financeiros são limitados e que a capacidade para responder ao desafio de oferecer uma educação compatível com aquela definida pelo Plano Nacional depende de uma seqüência progressiva de ações, são estabelecidas prioridades neste plano, segundo o dever constitucional e as necessidades sociais.

Estas prioridades são as seguintes:



1) Garantia de ensino fundamental obrigatório de 9 anos a todas as crianças de 6 a 14 anos, assegurando o seu ingresso e permanência, com sucesso, na escola e a conclusão desse ensino com qualidade social. Essa prioridade inclui o necessário esforço dos sistemas de ensino, para que todas obtenham a formação adequada ao desenvolvimento humano integral, indispensável ao exercício da cidadania plena e ao usufruto do patrimônio cultural da sociedade contemporânea. O processo pedagógico deverá se adequar às necessidades dos alunos, de acordo com as suas fases de idade e o seu ambiente cultural, garantindo um ensino socialmente significativo.

2) Garantia aos portadores de necessidades educacionais especiais de acesso à educação de qualidade em todos os níveis e modalidades, nas redes regulares de ensino.

3) Garantia de ensino fundamental e médio a todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria ou que não o concluíram e de erradicação total do analfabetismo, considerando-se a alfabetização de jovens e adultos como ponto de partida e parte integrante desse nível de ensino.

4) Ampliação do atendimento à Educação Infantil, já que, no PNE, atribui-se ao Plano Municipal de Educação a extensão da escolaridade obrigatória para crianças de seis anos de idade, quer na educação infantil, quer na educação fundamental, e a gradual extensão do acesso ao ensino médio para todos os jovens que completam o nível anterior, como também para os jovens e adultos que não cursaram os níveis de ensino nas idades próprias.

5) Valorização dos trabalhadores da educação, com particular atenção à formação inicial e continuada, tanto para professores como para funcionários administrativos. Faz parte dessa valorização a garantia das condições adequadas de trabalho, entre elas, o tempo para estudo e preparação das aulas; a garantia de salário digno, com piso salarial e plano de carreira, tanto para o magistério como para os funcionários administrativos.

6) Desenvolvimento de sistemas de gestão democrática e participativa, de informação e de avaliação.



II – CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

1. Histórico do Município

A região onde hoje se encontra o Município foi habitada originalmente por índios Caingangues, Guaranis e Coroados. Estas etnias desapareceram logo após o início do processo de colonização, delas restando apenas uns poucos objetos líticos e pedaços de cerâmica em algumas coleções.

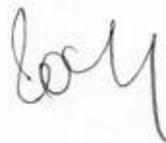
A população indígena era ainda numerosa quando Salvador Castilho e seus ajudantes chegaram em 1917, instalando no ano seguinte o primeiro núcleo de brancos nas margens do Ribeirão Noite Negra.

Em 1919, ano da primeira missa; foi construída a estrada dando acesso ao local e instalado um cartório, que fomentou o início da regularização fundiária.

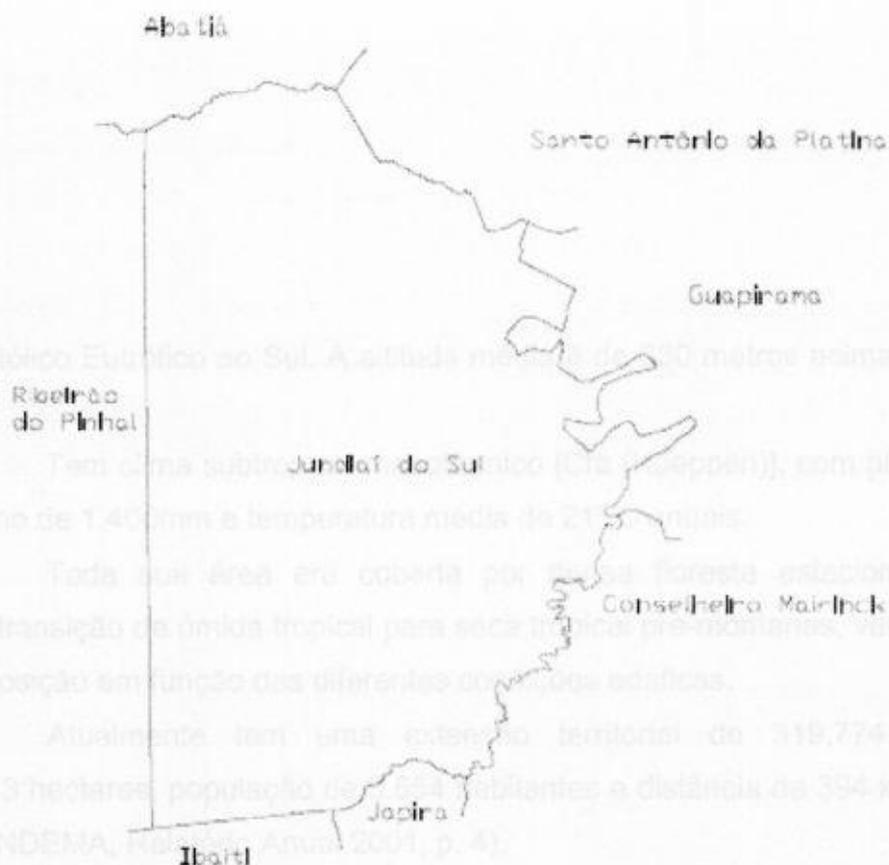
O povoado localizava-se então dentro da Fazenda São Francisco, que quando fora subdividida em 1928 tinha 20.371,5 hectares indo da margem esquerda do Rio das Cinzas à direita do Laranjinha, abrangendo inclusive a atual Ribeirão do Pinhal, que ainda não existia.

João Francisco da Veiga, o dono da gleba; doou em 1936, parte da área remanescente a Mitra Diocesana de Jacarezinho no intuito de promover a construção da igreja matriz e abrigar as novas famílias que chegavam ao vilarejo, vindas principalmente do interior de São Paulo e Minas Gerais.

Dois anos depois a pequena “Vila de São Francisco” se torna distrito, passando a se chamar “Jundiahy” e vindo a figurar nos mapas oficiais do estado. (CONDEMA, Relatório Anual 2001, p. 4).



1.1 - Mapa de Jundiáí do Sul com municípios limítrofes



Síntese Geográfica e Histórica

2. Caracterização Física

O município de Jundiáí do Sul está localizado no nordeste do estado do Paraná, a 23° 25' S, 50° 14' W-GR, é cortado pelo Trópico de Capricórnio e pertence à bacia hidrográfica do Rio das Cinzas. É também atravessado pela escarpa mesozóica, parte integrante da Serra Geral que estabelece uma divisão nítida entre os planaltos paranaenses; situando sua sede administrativa e toda porção meridional de seu território no segundo planalto e o restante no terceiro.

Predominam solos Podzólicos Vermelhos Amarelos, havendo também grandes manchas de Terra Roxa Estruturada principalmente ao Norte e uma faixa

Handwritten signature

de onde seguia de trem para São Paulo. Também foi comum o trânsito de compradores de toras que vinham para abastecer o estoque de madeiras de outras cidades.

Com o recuo da floresta e o conseqüente avanço da agricultura; o café, o algodão e os cereais passaram a impulsionar a economia local.

A cidade viveu então seus anos de prosperidade, cercada de fazendas com colônias cheias, grandes armazéns e um comércio plenamente ativo, no qual a comunidade libanesa teve papel de destaque. O assassinato do líder comunitário Nicolau Chamma e as grandes geadas de 1953 e 1955, com conseqüências nefastas para a economia brasileira; foram os únicos infortúnios que abalaram essa era de progresso.

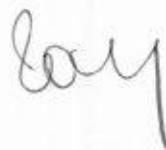
Os anos sessenta são lembrados pela vinda da família imperial, Dom Pedro Henrique de Orleans e Bragança, a princesa Maria Elizabeth da Baviera e seus filhos radicaram-se na Fazenda Santa Maria, onde conviveram alguns anos com a população.

Nesta época, enquanto as últimas serrarias agonizavam e traziam sua matéria prima de muito além das fronteiras municipais, a agricultura, que vinha se recuperando dos efeitos produzidos pelas geadas, sofreu o impacto de uma grande seca (1963) seguida de um incêndio que se alastrou por todo o estado.

Inicia-se então o período de decadência; a falta de uma política de apoio ao pequeno produtor e a introdução da pecuária de corte em grande escala, absorvendo os minifúndios e reduzindo a oferta de empregos, provocou o êxodo rural e o fechamento de varias firmas.

Do ponto de vista ambiental a situação também era grave. Passada a grande onda de devastação, as poucas matas que sobraram ainda eram fustigadas por queimadas, feitas na época sem nenhum critério. A maioria delas encontrava-se cortada por trilhas de caçadores ou palmiteiros e práticas como o corte seletivo e a retirada de lenha ainda eram freqüentes, mesmo nas "reservas" das fazendas.

São do início da década de setenta as primeiras medidas eficientes de proteção a natureza. O Dr. Newton Carneiro, proprietário a Fazenda Monte Verde,



contrata Vivaldi Pinheiro dos Reis para a função de guarda florestal. O objetivo era a proteção da Mata do Cruzeiro, onde se localizam as nascentes que desde 1953 abastecem a cidade.

Uma eficiente parceria com a polícia florestal, sediada em Jacarezinho, resultou num grande número de autuações que repercutiram imediatamente entre a população. Também se iniciou aí a gradual substituição do uso de essências nativas pelo eucalipto. Tais exemplos foram adotados posteriormente por outros fazendeiros, na tentativa de minimizar os estragos realizados nos anos anteriores.

No ano de 1975, a “geada da neve” representou um duro golpe na cafeicultura e provocou o estabelecimento definitivo da pecuária de corte na maioria das propriedades rurais do município.

Durante os anos oitenta, na tentativa de retomar o crescimento econômico, o prefeito Francisco Mendes de Melo lançou seu projeto de criação da Usina de Álcool de Jundiá do Sul. Esta e outras iniciativas abortaram, entre outros fatores, pelo desinteresse e falta de união da classe política; apontada pelos jundienses como sendo o maior obstáculo ao desenvolvimento.

Datam destes anos o início das pesquisas científicas na área biológica e a elaboração da lei orgânica municipal.

Em 1989, a invasão da Fazenda São João (Matida) por agricultores integrantes do MST e sua posterior regularização pelo INCRA gerou incremento populacional modificando um pouco o quadro socioeconômico.

Na década de noventa intensificou-se a mecanização do campo, realizada principalmente por agricultores oriundos de outras localidades. (CONDEMA, Relatório Anual 2001, p. 4).



3. Aspectos Populacionais

3.1 - Aspectos Populacionais

	1991	2000	2007
População Total	4.223	3.659	3.654
Urbana	2.238	2.266	2.262
Rural	1.985	1.393	1.390
Taxa de Urbanização	53,00%	61,93%	61,90%

Fonte IPARDS

3.2 - População por sexo e faixa etária

Faixa Etária	Total	Sexo	
		Masculino	Feminino
0 – 10	689		
11 – 20	700		
61 ou +	432	1.849	1.810

Fonte IBGE

3.3 - Estabelecimento de saúde por tipo e localização

Localização	Total	Estabelecimentos de Saúde					
		Posto de Saúde	Centro de Saúde	Unidade Mista	Pronto Socorro	Hospital	Outros (PSF)
Urbana	3	1				1	1
Rural							
Total	3	1				1	1

Handwritten signature

3.4 - Saneamento Básico 2007

Abastecimento de água	100%
Coleta de Esgoto	0
Tratamento de Esgoto Coletado	0
Coleta Seletiva de Lixo	Sim

4. Aspectos Socioeconômicos

4.1 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal

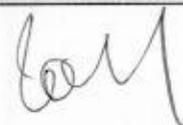
	1991	2000
IDH -M	0,619	0,721
Educação	0,640	0,790
Longevidade	0,642	0,719
Renda	0,575	0,660

4.2 - Indicadores de Renda, Pobreza e Desigualdade

	1991	2000
Renda per capita média	122,0	203,1
Proporção de Pobres	57,9	43,0
Índice de Gini	0,56	0,63

4.3 - Distribuição das Atividades Econômicas

Setor	Numero Total de Estabelecimento no Município
Indústria	6
Comércio Varejista	27
Comércio Atacadista	0
Serviços	4



4.4 - Participação no PIB Municipal

Agropecuária	40,71%
Indústria	1,82%
Serviços	57,47%
Produto Interno Bruto	US\$ 4.805.634,59
PIB per capitã	US\$ 1.197,82
População Economicamente Ativa	2.096

4.5 - Principais Produtos Agrosilvopastoris:

Café	Bovinos	Milho Safra normal
------	---------	--------------------

4.6 - Indústria Dominante:

Mobiliário	Extração Mineral	Produção de minerais não metálicos
------------	------------------	------------------------------------

bay

5. Aspectos Educacionais

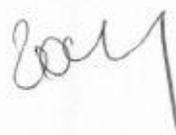
5.1 - Rede Escolar – Estabelecimento de Ensino, por Dependência Administrativa.

Estabelecimento de Ensino	Dependência Administrativa				
	Total	Municipal	Estadual	Federal	Privada
Educ. Infantil	2	1			1
Ens. Fundamental	4	3	1		
Ens. Médio	1		1		
Educação Especial	1	1			
Educação de Jovens e Adultos	1	1			
Total de Estabelecimentos	9	6	2		1

5.2 - Salas de Aula segundo Dependência Administrativa por etapa e modalidade de ensino

Dep. Adm	Creche	Pré-escola	EF	EM	EE	EJA	Total
Estadual			08	03			11
Municipal		02	13		01	01	17
Particular	04						04

EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; EE – Educação Especial; EJA – Educação de Jovens e Adultos.



**5.3 - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa – Educação Infantil
Creche**

Ano/Dependência	Total	Municipal	Estadual	Particular
2000	100	100		
2001	100	100		
2002	100	100		
2003	100	100		
2004	100			100
2005	100			100
2006	100			100
2007	100			100

**5.4 - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa – Educação Infantil
Pré-Escola**

Ano/Dependência	Total	Municipal
2000	85	85
2001	97	97
2002	66	66
2003	81	81
2004	101	101
2005	89	89
2006	106	106
2007	106	106

Wey

**5.5 - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa – Ensino Fundamental
1ª a 4ª séries.**

Ano/Dependência	Total	Municipal
2000	336	336
2001	325	325
2002	332	332
2003	314	314
2004	273	273
2005	285	285
2006	268	268
2007	347	347

**5.6 - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa – Ensino Fundamental
5ª a 8ª séries**

Ano/Dependência	Total	Estadual
2000	380	380
2001	373	373
2002	391	391
2003	402	402
2004	345	345
2005	320	320
2006	317	317
2007	363	363



5.7 - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa – Ensino Médio

Ano/Dependência	Total	Estadual
2000	182	182
2001	169	169
2002	167	167
2003	193	193
2004	187	187
2005	194	194
2006	215	215
2007	219	219

5.8 - Matrícula Inicial por Dependência Administrativa – Educação de Jovens e Adultos

Ano/Dependência	Total	Municipal
2002	24	24
2003	22	22
2004	21	21
2005	23	23
2006	21	21
2007	47	47



5.9 - Taxa de Repetência no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries

Ano/ Dependência	Municipal	Total
2000	6,8	6,8
2001	9	9
2002	7,6	7,6
2003	6,9	6,9
2004	8,2	8,2
2005	13,5	13,5
2006	9,7	9,7
2007	7,8	7,8

5.10 - Taxa de Repetência no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries

Ano/ Dependência	Estadual	Total
2000	11,7	11,7
2001	5,5	5,5
2002	5,3	5,3
2003	4,6	4,6
2004	3,4	3,4
2005	9	9
2006	4,8	4,8
2007	6,0	6,0

Handwritten signature

5.11 - Taxa de Repetência no Ensino Médio

Ano/ Dependência	Estadual	Total
2000	0	0
2001	1,1	1,1
2002	1,2	1,2
2003	0	0
2004	3,2	3,2
2005	3,1	3,1
2006	4,18	4,18
2007	2,53	2,53

5.12 - Taxa de Aprovação no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries

Ano/ Dependência	Municipal	Total
2000	93,2	93,2
2001	89,6	89,6
2002	92,4	92,4
2003	92,8	92,8
2004	91,4	91,4
2005	85	85
2006	90,3	90,3
2007	92,1	92,1



5.13 - Taxa de Aprovação no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries

Ano/ Dependência	Estadual	Total
2000	76,3	76,3
2001	88,5	88,5
2002	84,6	84,6
2003	76,8	76,8
2004	82	82
2005	78,2	78,2
2006	85,1	85,1
2007	88,2	88,2

5.14 - Taxa de Aprovação no Ensino Médio

Ano/ Dependência	Estadual	Total
2000	80,5	80,5
2001	81,5	81,5
2002	85	85
2003	84,8	84,8
2004	84,4	84,4
2005	89,6	89,6
2006	81,86	81,86
2007	84,49	84,49



5.15 - Taxa de Abandono no Ensino Fundamental de 1ª a 4ª séries

Ano/ Dependência	Municipal	Total
2000	0	0
2001	1,4	1,4
2002	0	0
2003	0,3	0,3
2004	0,4	0,4
2005	1,5	1,5
2006	0	0
2007	0,66	0,66

5.16 - Taxa de Abandono no Ensino Fundamental de 5ª a 8ª séries

Ano/ Dependência	Estadual	Total
2000	12	12
2001	6	6
2002	10,1	10,1
2003	18,3	18,3
2004	14,6	14,6
2005	12,8	12,8
2006	10,7	10,7
2007	6,3	6,3



5.17 - Taxa de Abandono no Ensino Médio

Ano/ Dependência	Estadual	Total
2000	19,5	19,5
2001	17,4	17,4
2002	13,8	13,8
2003	15,2	15,2
2004	12,4	12,4
2005	7,3	7,3
2006	8,57	8,57
2007		

6. Adequação Idade/Série

6.1 - Taxa de distorção Idade/série no Ensino Fundamental 1ª a 4ª séries

	1º Série	2º Série	3º Série	4º Série
2000	8,9	10,1	11,5	12
2001	3	11,6	13,6	12,1
2002	1,2	7,1	17,3	11,1
2003	1,6	11,7	2,4	20,3
2004	1,9	5,5	1,7	6,9
2005	4,2	16,9	4,8	5,4



6.2 - Taxa de distorção Idade/série no Ensino Fundamental de 5º a 8º série

	5º Série	6º Série	7º Série	8º Série
2000	50	28,7	50,6	40,7
2001	38,6	42,9	30	44,1
2002	20,4	32,5	35,5	20,7
2003	42,7	33,6	37,8	32,5
2004	38,4	33,7	21,9	28,8
2005	21,1	36,8	42,4	18,1
2006	50	37	58	44
2007	37	42	29	35

6.3 - Taxa de distorção Idade/série no Ensino Médio

	1º Série	2º Série	3º Série
2000	55,6	37,3	39
2001	43,4	43,1	33,3
2002	37,7	28,3	31,6
2003	38	42,6	17
2004	26,7	30,3	43,5
2005	31,1	29,7	28,6
2006	44,46	23,61	60
2007	21	38	23



7. Valorização dos Trabalhadores da Educação

7.1 - Professores da Rede Municipal segundo o nível de escolaridade

Ano	Fund. In-com.	Fund. Comp.	Médio Comp.	Médio e Outro Comp.	Li-cenc. Comp.	Sup. Com Mag.	Sup. Sem Mag.	Sup. Comp. Pós Grad.	Total
2002			25		05				30
2003			21		09				30
2004			19		10			01	30
2005			19		09			02	30
2006			13		13			04	30
2007			09		09			11	29

7.2 - Professores da Rede Estadual segundo o nível de escolaridade

Ano	Fund. Incom.	Fund. Comp.	Médio Comp.	Médio e Outro Comp.	Licenc. Comp.	Sup. Com Mag.	Sup. Sem Mag.	Sup. Comp. Pós Grad.	Total
2005					06			16	22
2006					04			23	27
2007					05			28	33

7.3 - Profissionais em Educação Municipal nível de escolaridade

Cargo	Nº	Nível de Escolaridade			
		Fund. In-comp.	Fund. Comp.	Médio Comp.	Outro
Merendeira	7	6		1	
Servente	9	5		4	
Secretário	1				Ciências Contábeis

Bay

7.4 - Profissionais em Educação Estadual nível de escolaridade

Cargo	Nº	Nível de Escolaridade			
		Fund. In-comp.	Fund. Comp.	Médio Comp.	Outro
Merendeira	2		2		
Servente	1		1		
Secretário	3			2	1 Pedagogia

ally

8. Recursos Financeiros

8.1 - Recursos Aplicados em Educação

Ano	Despesas com Educação	%	Educ. Inf. 1	Ens. Fund.2	Ens. M. 3	Outros 4	Total 1+2+3+4
2002	661.592,85	30,09%	132.042,45	521.638,66	- 0 -	7.911,74	661.592,85
2003	745.556,24	26,27%	175.209,37	526.670,35	- 0 -	43.676,52	745.556,24
2004	843.828,11	26,44%	153.971,77	675.407,62	- 0 -	14.448,72	843.828,11
2005	958.433,79	27,41%	93.513,49	849.277,14	- 0 -	15.643,16	958.433,79
2006	1.036.782,92	26,22%	105.215,62	894.367,79	- 0 -	37.199,51	1.036.782,92
2007	1.304.815,72	29,42%	126.962,65	1.098.791,80	- 0 -	79.061,27	1.304.815,72

Fonte: Departamento Financeiro (Prefeitura Municipal)



8.2 - Despesas com Educação por Categoria Econômica

Ano	Despesas Correntes				Despesas de Capital						Sub-Total	Sub-Total	Total		
	Pessoal	%	Outras	%	Obras e Inst.	%	Equip. Mat. Perm	%							
2002	493.614,43	74,61%	167.778,42	25,39%	- 0 -		- 0 -					- 0 -	661.592,85		661.592,85
2003	508.699,85	68,23%	236.856,39	31,77%	- 0 -		- 0 -					- 0 -	745.556,24		745.556,24
2004	584.769,01	69,30%	177.536,10	21,04%	- 0 -	0,00%	81.523,00	9,66%				81.523,00	762.305,11	81.523,00	843.828,11
2005	604.804,51	63,10%	336.821,28	35,14%	- 0 -	0,0%	16.808,00	1,76%				16.808,00	939.441,47	16.808,00	958.433,79
2006	657.307,76	63,40%	354.753,19	34,22%	5.874,97	0,57%	18.847,00	1,81%				18.847,00	1.012.060,95	24.721,97	1.036.782,92
2007	864.181,43	66,23%	385.290,18	29,53%	18.108,65	1,39%	37.235,46	2,85%				37.235,46	1.249.471,61	55.344,11	1.304.815,72

Fonte: Departamento Financeiro (Prefeitura Municipal)

III - CURRÍCULO

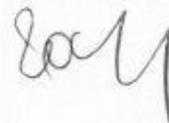
9. Currículo: Estrutura e Operacionalização

O currículo constitui um dos fatores que maior influência possui na qualidade do ensino. Este aparente consenso esconde um equívoco. Não existe uma noção, mas várias noções de currículo, tantas quantas as perspectivas adaptadas. O currículo continua a ser freqüentemente identificado, com o "plano de estudo". Currículo significa, neste caso, pouco mais do que o elenco e a seqüência de matérias propostas para um dado ciclo de estudos, um nível de escolaridade ou um curso, cuja freqüência e conclusão conduzem o aluno a graduar-se nesse ciclo, nível ou curso. "Em termos práticos, o plano curricular concretiza-se na atribuição de tempos letivos semanais a cada uma das disciplinas que o integram, de acordo com o seu peso relativo no conjunto dessas matérias e nos vários anos de escolaridade que tal plano pode contemplar".

O currículo não é apenas planificação, mas também a prática em que se estabelece o diálogo entre os agentes sociais, os técnicos, as famílias, os professores e os alunos. O currículo é determinado pelo contexto, e nele adquire diferentes sentidos conforme os diversos protagonistas.

O município de Jundiá do Sul/PR buscando a operacionalização do currículo discutiu com os professores de todas as redes e níveis de ensino uma filosofia que norteasse a construção deste plano. Após estudo, análise e consulta junto a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (SEED/PR) todos optaram por uma filosofia progressista com Tendência "Crítica-Social dos Conteúdos"; onde o ensino/aprendizagem tem como centro o aluno. Os conhecimentos são construídos pela experiência pessoal e subjetiva e o professor é o mediador entre conteúdos e alunos.

Finalmente, os conteúdos de ensino devem ser culturais e universais, constantemente reavaliados de acordo com as realidades sociais; devem ser significativos na razão humana e social. Cabe ao professor a tarefa de escolher conteúdos de ensino adequados às peculiaridades locais e as diferenças individuais.



IV - Análise dos aspectos educacionais por nível de ensino

Diagnóstico Escolar

A discussão para a elaboração do Plano Municipal de Educação teve início no ano de 2007 com membros da educação e comunidade geral. Foi apresentada ao público, em primeira instância, a importância da participação e envolvimento de todos os segmentos em prol de uma educação de qualidade.

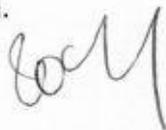
O Plano Municipal de Educação tem a finalidade de implantar no município em todos os níveis e modalidades de ensino um plano sistêmico com ações voltadas a uma educação pautada em planejamento com objetivos definidos e metas claras a serem alcançadas num prazo máximo de 10 (dez) anos.

Esse plano apresenta em seu contexto princípios de uma educação democrática e transformadora. O estudo para a definição das ações foi discutido em todas as escolas, o qual pode ser analisado no decorrer das páginas referentes a cada instituição de ensino.

Nas tabelas verificam-se o diagnóstico levantado em cada instituição de ensino. Os problemas encontrados foram analisados, definidos objetivos, traçadas metas, estratégias, definidos custos, prazos e responsabilidade de implantação.

Espera-se que a educação aconteça em sua plenitude, de forma concisa e que esse plano seja o caminho para que o Poder Público em parceria com todas as instituições de ensino implante todas as ações para a melhoria da educação. Somente há desenvolvimento local, se houver uma educação planejada, com decisões participativas de toda a comunidade.

Responsabilidade: Durante a implantação e execução desse plano, haverá ações que serão desenvolvidas pelas instituições de ensino e outras que serão de responsabilidade da Prefeitura.



A – EDUCAÇÃO BÁSICA

1. ENSINO INFANTIL

1.1 - Centro de Educação Infantil Nice Braga

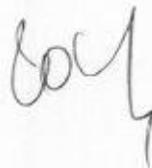
1.1.1 - INTRODUÇÃO

A educação infantil é a primeira etapa da Educação Básica. Ela estabelece as bases da personalidade humana, da vida emocional, da socialização. As primeiras experiências da vida são as que marcam mais profundamente a pessoa. Quando positivas, tendem a reforçar, ao longo da vida, as atitudes de autoconfiança, de cooperação, solidariedade, responsabilidade. Os estudos sobre a criança e sobre seu desenvolvimento afirmam a grande importância dos primeiros anos de vida para o desenvolvimento e aprendizagem posteriores. E tem oferecido grande suporte para a educação formular seus propósitos e atuação a partir do nascimento. A educação infantil inaugura a educação da pessoa.

1.1.2 - DIAGNÓSTICO

- Aspectos positivos neste nível de ensino:

- ✓ O trabalho pedagógico desenvolvido na instituição.



- Dificuldades encontradas para desenvolver uma educação de qualidade social

Área Pedagógica	Diagnóstico	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Suporte pedagógico	Falta de equipe pedagógica e de professores	Contratação de pedagogo e professores	Contratar no mínimo 6 professores	contratação	39.948,00 ano	2009	Prefeitura Municipal.	5

Administrativa	Diagnóstico	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Infra-estrutura	Faltam salas e cobertura na área de recreação	Construir salas e cobertura da área de recreação	Duas salas e Cobertura p/ recreação	Licitação	94.000,00	2009 A 2011	Prefeitura Municipal	4
Equipamentos e materiais	Falta impressora	Aquisição	Compra de uma impressora	Licitação	1.329,00	2009	Prefeitura Municipal	4

Valorização Profissional	Diagnóstico	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Formação continuada dos professores	Despreparo dos professores.	Capacitação através de grupos de estudos	Capacitar todos os professores e demais envolvidos no processo.	Realização de grupos de estudos quinzenalmente	0,00	contínuo	Equipe pedagógica	4

1.2 – Pré-Escola José Augusto de Andrade

1.2.1 - INTRODUÇÃO

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação infantil, definidas pelo Conselho Nacional de Educação, consoante determina o art.90,IV da LDB,complementadas pelas normas dos sistema de ensino dos Estados e Municípios,estabelecem os marcos para a elaboração das propostas para as crianças de 0 a 6 anos.A educação infantil é um direito de toda criança e uma obrigação do Estado(art. 208,IV da Constituição Federal).A criança não esta obrigada a freqüentar uma instituição de educação infantil,mas sempre que sua família deseje ou necessite ,o Poder Público tem o dever de atendê-la.

1.2.2 - DIAGNÓSTICO

- Aspectos positivos neste nível de ensino:

- ✓ Os planejamentos são concluídos com êxito.
- ✓ Colaboração da equipe pedagógica, direção e demais funcioná-

rios.



Dificuldades encontradas para desenvolver uma educação de qualidade social.

Área Pedagógica	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Suporte pedagógico	Falta de um pedagogo	Oferecer suporte pedagógico aos professores	Contratar um pedagogo	Licitação	9.710,60 Ano	2009 A 2010	Prefeitura Municipal	5

Administrativa	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Infra-estrutura	Refeitório, sala para secretaria e professores, melhorar o pátio, arrumar os quadros negros das salas de aula, colocar tela na cozinha, suporte para cartazes, caixa para colocar botijão de gás para fora, vaso sanitário adequado, armários novos, mesa e pia para cozinha, areia no parque.	Para melhorar funcionamento e conforto dos alunos.	Para que o atendimento seja plenamente satisfatório.	Licitação	65.000,00	2009 A 2012	Prefeitura Municipal	5

Equipamen- tos e materi- ais	Jogos educativos, colchonetes	Para me- lhorar o trabalho dos pro- fessores	Para me- lhorar de- senvolvi- mento dos alunos	Aquisição	3.500,00	2009 A 2010		5
------------------------------------	----------------------------------	--	--	-----------	----------	-------------------	--	---

buy

2. ENSINO FUNDAMENTAL DE 1ª A 5ª SÉRIES e EJA (Educação de Jovens e Adultos)

2.1 - Escola Municipal Profª. Vilma Vieira Pereira

2.1.1 - INTRODUÇÃO

Sendo o Ensino Fundamental, a etapa da educação básica primordial para o desenvolvimento do aluno nos aspectos físicos, cognitivos, psíquicos e culturais é importante que sob a responsabilidade do Poder público ele atinja a sua universalização, possibilitando não apenas o acesso destes alunos a este nível de ensino, mas a sua permanência e a qualidade da educação escolar.

Para tanto, é importante que sejam criadas condições necessárias para que o ensino Fundamental tenha êxito, entre elas, a qualificação dos professores e a criação de condições próprias para a aprendizagem dessa faixa etária no que se refere aos recursos didáticos, físicos e humanos.

2.1.2 - DIAGNÓSTICO

- Aspectos positivos neste nível de ensino:

- ✓ Trabalho coletivo;
- ✓ Capacitações;
- ✓ Melhoria no acervo bibliográfico para leitura e pesquisa;
- ✓ Merenda: Programa Escola Cidadã, Complementação Alimentar; Fome Zero;
- ✓ Hora-Atividade para os professores – 20% da carga horária;
- ✓ Adesão às novas diretrizes educacionais da atualidade e do Estado, visando a formação do indivíduo como cidadão crítico e criativo;
- ✓ Participação da escola em eventos da comunidade;
- ✓ Novas dinâmicas;
- ✓ Maior participação do Conselho Escolar;
- ✓ Aquisição de equipamentos eletrônicos para auxiliar o trabalho pedagógico: TVs, Vídeos, DVDs;



- ✓ Coleção de DVDs para pesquisa e trabalho em sala por disciplina;
- ✓ Recebimento de verbas do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) pela APM, para aquisição de material permanente e de consumo.

A handwritten signature in black ink, consisting of a series of loops and a long vertical stroke at the end.

Dificuldades encontradas para desenvolver uma educação de qualidade social.

Área Pedagógica	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Currículo	Não cumprimento do currículo	Flexibilização para fazer cumprir o Currículo.	90%	- Elaboração coletiva, debates, liberdade para contextualizar.	0,00	contínuo	Direção, Equipe Pedagógica, Professores, S.M. Educ.	4
Repetência	1. Desinteresse do aluno/falta de ideal; 2. Falta de comprometimento de alguns profissionais da educação.	Diminuir o índice de repetência.	100%	1. Promover conscientização e reforço à aprendizagem. 2. Desenvolver metodologias p/ a construção da aprendizagem. 3. Acompanhamento dos profissionais com indicadores de qualidade	0,00	contínuo	Direção, Equipe Pedagógica, Professores.	5
Avaliação	1. Falta de interesse dos alunos; 2. Dificuldade p/ fazer os alunos estudarem.	Fazer com que todos sintam a necessidade de uma avaliação diagnóstica	90%	1. Diálogo com os pais e com o próprio aluno; 2. Reuniões para saber a perspectiva	0,00	contínuo	Direção, Equipe Pedagógica, Professores.	4

Administrativa	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Gestão administrativa	Falta de profissionais para substituição; Falta de administrativo.	- Contratação de funcionários ou estagiários para atuarem na área administrativa e professor.	1 Professor; 1 Secretário	- Contratação	16.799,79 Ano	2009 A 2011	Prefeitura Municipal	5

Valorização Profissional	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Formação continuada dos professores	- Desinteresse de alguns profissionais.	Conscientizar sobre a necessidade dessa formação para atualização profissional.	100%	- Motivação / Conscientização	0,00	2009 A 2011	Equipe da Escola e Secretaria Municipal de Educação	4
Formação para equipe administrativa	- Falta de profissionais capacitados	- Realização de mais cursos de formação.	100%	- Viabilização através do NRE e Depart. M. de Educação	0,00	2009 A 2011	NRE /SME	4

2.2 - Escola Mercedes Sachi Conde E.F.

2.2.1 - INTRODUÇÃO

As séries iniciais do Ensino Fundamental deve assegurar diversas oportunidades de aprendizagem à todas as crianças ingressantes nesta etapa de ensino sendo que os conteúdos deverão estar contextualizados e assim ter significados para o aluno, tornando evidente o caráter histórico da construção do conhecimento e desenvolvendo um raciocínio complexo e crítico.

A educação básica é primordial para o desenvolvimento do aluno nos aspectos físicos, cognitivos, psíquicos e culturais. Para tanto, é importante que sob a responsabilidade do Poder Público, ele atinja a sua universalização, possibilitando não apenas o acesso destes alunos a este nível de ensino, mas a sua permanência e a qualidade da educação escolar, assegurando-lhe as aprendizagens necessárias ao prosseguimento, com sucesso nos estudos, contribuindo para a formação do cidadão crítico.

2.2.2 - DIAGNÓSTICO

- Aspectos positivos neste nível de ensino:

- ✓ Trabalho das estagiárias com a sala de reforço;
- ✓ Auxiliar em sala de aula (estagiárias);
- ✓ Recreio monitorado;
- ✓ Projeto leitura;
- ✓ Capacitações;
- ✓ Melhoria no acervo bibliográfico para leitura e pesquisa;
- ✓ Merenda: fome zero;
- ✓ Hora-atividade para os professores-20% de carga horária remunerada;
- ✓ Aquisição de equipamentos eletrônicos para auxiliar o trabalho pedagógico: TVs, vídeos, DVDs;
- ✓ Coleção de DVDs para pesquisa e trabalho em sala por disciplina;



✓ Mesas, bancos, carteiras, bateadeira, liquidificador, computadores, entre outros;

✓ Recebimento de verbas do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) pela APMF, para aquisição de material permanente de consumo.

bay

Dificuldades encontradas para desenvolver uma educação de qualidade social.

Área Pedagógica	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Repetência	<ul style="list-style-type: none"> - Desinteresse do aluno; - Falta de comprometimento de alguns pais; - Falta dos alunos devido ao transporte escolar. 	-diminuir o índice de repetência.	100%	<ul style="list-style-type: none"> -Promover conscientização e reforço à aprendizagem. - Conscientizar os pais com reuniões, comunicação. -Compra de ônibus 	0,00	Contínuo	-Direção, Equipe Pedagógica, Professores e Prefeitura Municipal.	5
Avaliação	- Falta de interesse e responsabilidade dos alunos.	- Fazer-los compreender a importância da avaliação.	90%	-Atitude do professor em sala de aula salientando a importância da participação dos alunos nas atividades em sala e extra-classe.	0,00	Contínuo	-Direção Equipe Pedagógica, Professores.	
Suporte pedagógico	-Não há tempo suficiente para o pedagogo atender todas as necessidades da escola.	-Dar subsídios para o professor desenvolver metodologias para a cons-	1 pedagogo	-Aumentar a carga horária (remunerada) dos profissionais.	45.000,00	2009 A 2012	-Secretaria e Prefeitura.	5

	-Falta de Psicológico com formação específica na área da educação e com carga horária suficiente para o atendimento dos alunos.	trução da aprendizagem	1 psicológico					
Distorção idade / série	-Alunos com idade superior exigida para a série.	-Diminuir o índice de repetência.	80%	-Promover aulas de reforço, desde o início do ano.	0,00	contínuo	-Direção, Coordenação e professores.	4

Administrativa	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Gestão administrativa	-Falta de professores e técnico administrativo.	-Não trocar de professores diversas vezes do ano numa mesma série, involuntariamente. Manter em dia o serviço de secretaria.	Professores suficientes para cada turma	Contratação	16.799,79 Ano	2009 A 2011	Prefeitura Municipal	5

Infra-estrutura	Falta de: -Salas de aula; - Cantina; - Biblioteca; -Quadra de esportes.	Ofertar escola de qualidade.	Construir local apropriado	Licitação	260.292,00	2009 A 2011	-Prefeitura Municipal	5
Equipamentos e materiais	-Falta de conhecimento para trabalhar com materiais pedagógicos.	-Conscientizar sobre o uso desses materiais.	100%	-Treinamento e cursos.	3.500,00	2009 A 2011	- Direção, Equipe Pedagógica, Departamento Municipal de Educação e Cultura.	5

Valorização Profissional	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Formação continuada dos professores	-Falta de comprometimento de alunos profissionais.	-Conscientizar sobre a necessidade dessa formação para atualização profissional.	100%	-Treinamento -Motivação - Avanço mediante comprovação de horas de capacitação	0,00	Contínuo	Departamento Municipal de Educação e Cultura.	5

2.3 - Escola Rural Municipal Maria Rute Conde

2.3.1 - Introdução

“A compreensão da história como possibilidade, e não como determinismo, (...) seria ininteligível sem o sonho, assim como a concepção determinista se sente incompatível com ele e, por isso, o nega.” (Paulo Freire)

A filosofia de ensino da **Escola Rural Municipal Maria Rute Conde** – Ensino Fundamental – amparada no artigo 28 da LDB inciso I, II e III, oferta a seus alunos uma educação diferenciada, ou seja, adaptada as reais necessidades e especificidades da **zona rural**.

Atenta a impressionante velocidade das mudanças em todas as áreas - que atualmente alcança até mesmo a pessoa mais isolada física e geograficamente – esta instituição busca reconhecer e incorporar continuamente novas idéias, metas e objetivos necessários ao desenvolvimento integral dos seus alunos. Orientando adequadamente para atuar e realizar avanços e mudanças em compasso com as revoluções humanas, filosóficas, científicas e sociais que se processam no mundo, ampliando suas possibilidades.

Baseia se nas propostas pedagógicas do educador francês Célestin Freinet, que defendeu, na primeira metade do século XX, uma experiência educacional que ultrapassa o mero aprendizado de conteúdos didáticos obrigatórios e necessários e proporciona aos alunos a plena vivência de valores essenciais como à liberdade, a responsabilidade, a democracia e o respeito a cada indivíduo como ser único. Cabe ressaltar que fatores biológicos, afetivos, sociais e cognitivos não apenas compõem o espectro psíquico, como mantêm estreita relação e dependência entre si. Para que a educação se realize de maneira plena, é preciso que todos esses aspectos sejam considerados e trabalhados simultaneamente.

Essa base filosófica, porém não é um sistema fechado e/ou acabado. Ao contrário: está em contínuo diálogo com a contemporaneidade e inclui ainda outras bases teóricas, estudadas e refletidas constantemente pelos seus professores



e equipe pedagógica. Entre os autores lidos podemos citar: Piaget, Vygotsky, Gardner, Paulo Freire, Edgar Morin entre outros.

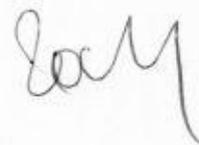
Nesse sentido, tais abordagens educacionais se unem para instrumentalizar e concretizar o objetivo de uma educação completa, eficaz e que seja capaz de considerar e atuar sobre os múltiplos aspectos do desenvolvimento intelectual e as múltiplas dimensões humanas do educando. Trabalhadas juntas, em genuínas e ativas inter-relações, essas abordagens concorrem para a superação dialética delas mesmas, criando assim um conjunto de valores teorias e práticas que se representa um todo maior que a soma de suas partes e intrinsecamente diferente de seus elementos isolados.

A partir das idéias e práticas propostas por diferentes teóricos e pensadores da educação, a escola trabalha no sentido de preparar seus alunos para uma existência significativa, produtiva e criativa, sempre considerando a relação de interdependência entre o se humano e todas as formas de vida presente na natureza. Para tal, foram incorporados também à filosofia da escola, os conceitos propostos pela UNESCO (1998). Denominados os "Quatro Pilares da Educação" que trazem conceitos essenciais, capazes de levar a um profundo avanço pessoal e nas relações humanas e sociais.

Comprometida com a proposta do Departamento Municipal de Educação e Cultura que é o de "**Promover uma educação de qualidade, oportunizando o desenvolvimento pleno do educando jundiaiense**", e em parceria com professores, pedagogos, funcionários, equipe administrativa, pais e alunos, movidos por um profundo espírito de equipe e pela fé na legitimidade de seus próprios ideais, qualidades que se expressam no talento e na capacidade de gostar de apreender e partilhar seus conhecimentos, a instituição caminha rumo a esta conquista.

2.3.2 - Diagnóstico

Quais os aspectos positivos que podemos apontar em relação aos trabalhos desenvolvidos neste nível de ensino nos últimos anos?



A prática pedagógica da Escola Rural Municipal Maria Rute Conde Ensino Fundamental, é alicerçada em Projetos que são desenvolvidos durante o ano e se fundamentam sobre quatro eixos:

A **pesquisa**, como fonte e construção do conhecimento

A **cooperação**, como estratégia de construção social do conhecimento;

A **comunicação**, como forma de integração do conhecimento;

A **documentação**, para registro da história que se constrói.

Impregnando todas essas ações a afetividade

Atividades que ampliam e enriqueçam a visão de Mundo do aluno:

Baseada na proposta libertadora de Freinet, a escola adotou passeios, "Aulas Passeio", ou seja, visitas a lugares (parques, lojas, estabelecimentos públicos, bancos, etc.) onde os alunos podem estar em contato direto com a realidade em que estão inseridos. Possibilitando analisar, questionar e internalizar os conteúdos aplicados na teoria, associando-os ao seu cotidiano.

Palestras e filmes intercalados também são utilizados, esclarecendo o assunto e as dificuldades encontradas durante as aulas.

Pesquisas de campo na escola e na comunidade, coletando informações sobre temas que são trabalhados nos projetos.

Atividades de envolvimento da comunidade:

Entrevistas com moradores da localidade, entidades administrativas, religiosas, assistenciais, militares etc., ou pessoas competentes ao assunto estudado;

Reuniões de pais e mestres, direção e corpo docente para tratar de assuntos relevantes.

Eventos que envolvam pais, alunos, professores e demais membros da comunidade escolar como: gincanas, teatros, debates e promoções com ou sem fins lucrativos em favor da democratização da escola.

A instituição está aberta às pessoas da comunidade que se prontifiquem para participarem como voluntários (*Amigos da Escola*), trazendo seus conheci-



mentos e experiências, partilhando suas tradições enriquecendo o currículo escolar.

Participação dos alunos e da comunidade local, em todos os eventos que acontecem em âmbito municipal: desfiles cívicos, festas juninas, teatros, atividades realizadas pelas demais escolas localizadas na zona urbana, etc.

Atividades culturais: Teatro, para que as crianças assistam e participem.

Todo ser humano é potencialmente criador, mas a pressão do meio, a cultura, os valores morais, as condições socioeconômicas e as limitações psicológicas tendem a restringir a expressão da criatividade.

Ao trazermos o teatro para o âmbito das atividades desenvolvidas pela escola, propiciamos uma forma de expressão artística pela qual os alunos podem exteriorizar nos jogos dramáticos e cênicos seus sentimentos, libertar suas fantasias, descarregar suas emoções e vivenciar outros papéis.

O teatro permite que a criança e o adolescente estabeleçam uma relação lúdica e dinâmica com o mundo à sua volta.

Atividades Cívicas

As datas comemorativas do calendário nacional, estadual e municipal, bem como os hinos e outras esferas públicas, são abordadas através de encenações, desfiles e pesquisas, no sentido de oportunizar conhecimentos históricos essenciais para a formação do cidadão comprometido com a sua pátria.

Atividades que complementem o desenvolvimento integral do educando

Toda proposta pedagógica é também uma proposta ética. Neste contexto a livre de expressão está entre os direitos que o aluno exercita na escola, pois a prática de todas as suas formas de manifestação é fator determinante de uma educação democrática.



O trabalho pedagógico baseado na livre expressão possibilita tanto à criança quanto ao educador um maior envolvimento com o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que pressupõem inter-relação entre estudo, discussão e o conhecimento do contexto sócio-educacional em que se desenvolve.

A **Pedagogia Empreendedora** é trabalhada na instituição de forma interdisciplinar proporcionando aos alunos reflexão sobre os seus sonhos com relação ao futuro e estratégias que utilizarão para alcançar o mesmo.

O uso da palavra é uma das formas de livre expressão que a Pedagogia Frenet reivindica para a criança, o adolescente e o adulto. Na escola o aluno tem oportunidade de usar a palavra em várias atividades, como conversas, pesquisas, debates, assembléias, relatos, expressões dramáticas, entre outras. Essas situações dão ao aluno a oportunidade de manifestar seus pontos de vista, de correr riscos, de argumentar, ouvir e respeitar as diferenças.

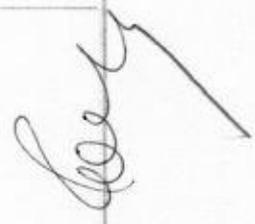


Dificuldades encontradas para desenvolver uma educação de qualidade social.

Área Pedagógica	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Resp.	Prior.
Curriculo	Atender o que pede a LDB art.28 Cumprir o PPP.	Transmitir os conteúdos considerados as peculiaridades da zona rural sempre se orientando no PPP	100%	Desenvolver trabalhos que possibilitem vivencia no cotidiano.	0,00	Contínuo	Diretor; Equipe Pedagógica; Professores; Funcionários; Dep. Mun. De Educ. e Cultura	4
Repetência	Grande número de crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem.	Diagnosticar e buscar alternativas para sanar ou ao menos minimizar as dificuldades de aprendizagem.	Zerar as reprovações	Encontrar metodologias adequadas para ensinar cada aluno	0,00	Contínuo	Diretor; Equipe Pedagógica; Professores; Funcionários	4
Avaliação	Concepção tradicional de avaliação por parte de alguns professores	Possibilitar uma forma de avaliação que atenda as necessidades e especificidades de cada aluno.	100%	-Verificar o reconhecimento prévio do aluno para poder orientá-lo melhor. Propor diversas formas de avaliação (pesquisas,	0,00	Contínuo	Diretor Equipe Pedagógica Professores	5

Carla

Distorção ida- de/série	Reprovação por diversos fatores.	Criar mecanismo de adequação.	Diminuir preferencialmente em 100%	<p>relatórios, oral, escrita, individual e em equipe)</p> <ul style="list-style-type: none"> -Considerar avanços dentro das possibilidades de cada aluno - Adaptar o conteúdo à sua vivência. - Fazer reflexão sobre a prática docente, após retomar o conteúdo utilizando outras formas. 	0,00	Contínuo	Diretor; Equipe Pedagógica; Professores; Funcionários; Dep. Mun. De Educ. e Cultura	
-------------------------------	----------------------------------	-------------------------------	------------------------------------	--	------	----------	---	--



Área Administrativa	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Resp.	Prior.
Infra-estrutura	Espaço físico inadequado	Oferecer espaço adequado para aprendizado	Construção de 2 salas de aula					4
	Falta de Biblioteca		Conclusão da 1 Biblioteca	construção	224.382,00	2010 A 2014	Prefeitura Municipal	
	Falta de Sala de informática		Construção de uma sala de informática					
Equipamentos e materiais	Quadra esportiva Falta: Mimeógrafos, computadores, caixa de som e microfones, ventiladores.	Oferecer recursos para a realização de trabalhos de qualidade	Aquisição de todos os equipamentos.	Aquisição	5.500,00		Prefeitura Municipal	4

3. Ensino Fundamental de 5ª a 8ª Séries

3.1 - Escola Estadual Luiz Petrini

3.1.1 - INTRODUÇÃO

“Educação é um processo histórico de criação do homem para a sociedade e, simultaneamente, de modificação da sociedade para benefício do homem” (PINTO: 1994). Porém, entende-se aqui educação como o que cada indivíduo constrói como produto do processamento, da interpretação, da compreensão. A educação é algo construído intimamente, relacionado com a experiência de vida de cada indivíduo, por isso, educar para a escola deixa de ser o ato de simplesmente transmitir informação e passa a ser o de criar ambientes de aprendizagem, onde haja uma interação com a variedade de situações e problemas, construindo novos conhecimentos, inclusive conhecimentos sobre aprender a aprender. Isso porque, educar significa crescer, proporcionar condições para pensar, criar, criticar, ensinar, aprender, avaliar etc. Diante disso, “o conhecimento é o que cada indivíduo constrói como produto do processamento da interpretação, da compreensão, da informação” (VALENTE: 2000/2001, p. 8).

Essas demandas crescentes de educação produzem-se no contexto de uma suposta sociedade do conhecimento, que não apenas exige que mais pessoas aprendam cada vez mais coisas, mas que as aprendam de outra maneira, no âmbito de uma nova cultura da aprendizagem, de uma nova forma de conceber e gerir o conhecimento, seja de perspectiva cognitiva ou social.

Nesse sentido, a educação no mundo moderno é concebida como construção e desenvolvimento de uma qualificação que vem sendo entendida como maior capacidade de integração, de tomada de decisões, de trabalho em equipe, de assimilação de mudanças, de desenvolvimento da autonomia, de exercício de solidariedade, de acolhida e respeito às diferenças. Entretanto, esses conhecimentos/habilidades não podem ser improvisados, e sim, construídos através de um processo sistemático, contínuo e em tempo próprio e é a escola a responsável



por eles, juntamente com seus professores, equipe pedagógica, diretor, funcionários e também com a comunidade.

A educação, inserida em uma sociedade globalizada e centrada no conhecimento é um dos fatores importantes para o desenvolvimento social, bem como condição primordial para melhoria da qualidade de vida das pessoas, assim existe a necessidade do envolvimento da equipe pedagógica. Professores, alunos, pais, comunidade externa, pois são os responsáveis pela construção do ambiente cultural da escola, de acordo com sua forma de agir e pensar, pois é a partir desta visão que será criada a identidade da escola: nas necessidades da comunidade.

A educação do campo é um projeto educacional para os sujeitos que tem o campo como seu espaço de vida. Assim, a educação dessas pessoas deve ser no campo (educação no lugar onde vive) e do campo (educação pensada desde o seu lugar e com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais).

Portanto, a educação do campo procura desmistificar o conceito de campo como local de atraso, com uma educação aligeirada e precarizada. A educação do campo procura por um novo paradigma baseado na formação humana compreendida a partir das heranças culturais, da constante (re)invenção e (re)organização das relações do ser humano com o ambiente cultural, compreendendo o sujeito nos diferentes espaços sócio-territoriais.

Partindo destes princípios, o educador, ao pensar sua prática cotidiana na sala de aula deve procurar compreender o universo de vida de seus educandos, para que seu lugar e posição de classe reflitam sobre sua prática no ambiente escolar. Assim, a complexa realidade do educando deve ser o ponto de partida para o processo ensino-aprendizagem, devendo o educador ser capaz de fazer a dialética entre os saberes experienciados pelos educandos e o conhecimento universal historicamente acumulado pela humanidade.



3.1.2 - DIAGNÓSTICO:

- Aspectos positivos neste nível de ensino:

- ✓ Trabalho coletivo – maior envolvimento de todos os setores da escola num trabalho conjunto, na busca de um ensino de qualidade;
- ✓ Capacitações *in loco*, ou seja, grupos de estudos aos sábados, por disciplina;
- ✓ Maior assessoria do Estado para com a Educação;
- ✓ Informatização: Programa Paraná Digital, TV Paulo Freire, e para o próximo ano 1 TV por sala e 1 pen drive para cada professor;
- ✓ Grande acervo bibliográfico para leitura e pesquisa;
- ✓ Merenda: Programa Escola Cidadã, Fundo Rotativo, Complementação Alimentar; Fome Zero;
- ✓ Liberação de Sala Apoio à Aprendizagem para as 5ª séries;
- ✓ Implantação do CAE (Centro de Atendimento Especializado) na área da Deficiência Visual;
- ✓ Hora-Atividade para os professores – 20% da carga horária;
- ✓ Grande número de professores concursados;
- ✓ Adesão às novas diretrizes educacionais da atualidade e do Estado, visando a formação do indivíduo como cidadão crítico e criativo;
- ✓ Novas dinâmicas na sala de aula;
- ✓ Maior participação do Conselho Escolar;
- ✓ Melhor infra-estrutura da escola: reformas;
- ✓ Aquisição de equipamentos eletrônicos para auxiliar o trabalho pedagógico: TVs, Vídeos, DVDs;
- ✓ Coleção de DVDs para pesquisa e trabalho em sala por disciplina;
- ✓ Cantina Escolar: mesas, bancos, talheres, pratos e canecas de inox, batedeira e fogão industrial, entre outros;
- ✓ Construção de uma Quadra de Esportes coberta;



✓ Recebimento de verbas do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) pela APMF, para aquisição de material permanente e de consumo.

A handwritten signature in black ink, appearing to be 'Ley', located to the right of the main text.

Dificuldades encontradas para desenvolver uma educação de qualidade social.

Área Pedagógica	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Curriculo	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento: Poucas aulas nas disciplinas básicas - muito conteúdo 5ª e 8ª séries 	<ul style="list-style-type: none"> - Flexibilização para Fazer cumprir o Currículo. 	90%	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração coletiva, debates, liberdade para contextualizar. 		1 ano	Direção, Equipe Pedagógica, Professores, SED	4
Evasão	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos menores e maiores de 18 anos que não querem permanecer ou re-tornar à escola. - Desinteresse, trabalho, falta de interesse ou comprometimento 	<ul style="list-style-type: none"> - Conseguir a permanência dos alunos na escola. 	90%	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar o ensino mais prazeroso e significativo para o aluno; 		1 ano	Direção, Equipe Pedagógica, Professores, Equipe Técnico-Administrativo e de Execução.	5

	mento dos pais, falta de perspectiva ou de ideal futuro.	- Diminuir o índice de repetência;	95%	- Promover conscientização e reforço à aprendizagem. - Desenvolver metodologias diversificadas p/ a construção da aprendizagem		1 ano	Direção, Equipe Pedagógica, Professores	5
Avaliação	- Aplicação de provas com ênfase na memorização. - Falta de interesse dos alunos; - Dificuldade de p/ fazer os alunos	- Fazer com que todos sintam a necessidade de uma avaliação diagnóstica, contínua.	90%	- Diálogo com os pais e com o próprio aluno, - Reuniões para saber a perspectiva para o filho com relação aos		2 anos	Direção, Equipe Pedagógica, Professores	

Suporte pedagógico	estudarem. - Falta de pessoal na Eq. Pedagógica: não há tempo suficiente para atender as necessidades de todos.	- Aumentar a demanda de pessoal.	100%	estudos. - Aguardar o resultado do Concurso Público		Indeterminado	SEED	4
Distorção idade / série	- Alunos com faixa etária superior à exigida para a série.	- Fazer reclassificação p/ corrigir essa porcentagem.	70%	- Aplicação de provas para reclassificar o aluno.		4 anos	Direção, Equipe Pedagógica, Professores, Equipe Técnico-Administrativo.	4

Administrativa	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Gestão administrativa	- Não suportar o volume de vagas no setor Administrativo, Eq. Pedagógica e Auxíli-	- Aumentar a demanda de pessoal.	100%	Após demanda sumida e com profissionais conscientes e capacitados, colocar a nova		1 ano	SEED	4

	ar de Execução. - Adaptação às novas políticas educacionais.			proposta em prática.					
Atendimento a demanda	- Falta de pessoal de apoio. - Aumentar a demanda de pessoal para melhor atendimento.	100%		- Concurso Público.	1 ano	SEED	4		
Infra-estrutura	- Falta de recursos – recuperação do prédio. - Reforma do prédio.	100%		- Requerimento ao Estado.	2 anos	- Governo do Estado	5		
Equipamentos e materiais	- Falta de interesse em utilizar; - Não conhecimento sobre seu funcionamento (computadores) Conscientização sobre a necessidade da utilização dos equipamentos eletrônicos nas aulas.	100%		- Treinamento; Conscientização	1 ano	- Direção, Eq. Pedagógica, professores, Eq. Técnico-Administrativo e NRE.	4		

Valorização Profissional	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Formação continuada dos professores	- Desinteresse de alguns profissionais.	Conscientizar sobre a necessidade de sua formação para atualização profissional.	100%	-Motivação/Conscientização		6 meses	Equipe da Escola e SEED.	4
Formação para equipe técnico-pedagógica								
Formação para equipe administrativa	- Falta de capacitação nessa área	- Realização de novos cursos de formação.	100%	- Viabilização através do NRE e SEED.		1 ano	NRE/SEED	4

Coelho

4. ENSINO MÉDIO

4.1 - COLÉGIO NICANOR BUENO MENDES

4.1.1 - INTRODUÇÃO

Sendo o Ensino Médio a última etapa da educação básica, é preciso definir sua identidade, para isso é necessário identificar os sujeitos que a constituem e o meio social em que se inserem, dessa forma é possível estabelecer uma ligação com as características sociais, culturais e cognitivas do aluno, onde todo o processo educativo esteja centrado no mesmo e que possibilite o desenvolvimento pleno de suas potencialidades.

Para construção das diretrizes curriculares, os conteúdos deverão estar contextualizados e assim ter significados para o aluno, tornando evidente o caráter histórico da construção do conhecimento e desenvolvendo um raciocínio complexo e crítico.

Para que isto aconteça o professor deverá questionar: O quê? Por quê? Quem quero formar?

Este nível de ensino deverá levar ao aprofundamento do conhecimento que o aluno traz de seu meio para a escola e ampliar seus horizontes contribuindo para a formação do cidadão crítico, capaz de se inserir no mundo do trabalho, da ciência e da cultura. É preciso que o currículo contemple as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas de adolescentes, jovens e adultos do Ensino Médio e reconheça-os como sujeitos de direito.

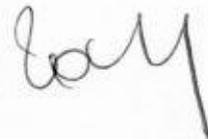
4.1.2 - DIAGNÓSTICO

- Aspectos positivos neste nível de ensino:

Trabalho coletivo: maior envolvimento de todos os setores da escola num trabalho conjunto, na busca de um ensino de qualidade;

Capacitações

Informatização: Programa Paraná Digital, TV Paulo Freire, e para o próximo ano 1 TV por sala e 1 pen drive para cada professor;



Melhoria no acervo bibliográfico para leitura e pesquisa;

Merenda: Programa Escola Cidadã, Complementação Alimentar, Fome

Zero

Hora-Atividade para os professores – 20% da carga horária;

Grade número de professores concursados;

Adesão às novas diretrizes educacionais da atualidade e do Estado, visando a formação do indivíduo como cidadão crítico e criativo;

Novas dinâmicas;

Maior participação do Conselho e Escolar;

Reconstrução da Escola;

Aquisição de equipamentos eletrônicos para auxiliar o trabalho pedagógico: TVs, Vídeos, DVDs;

Coleção de DVDs para pesquisa e trabalho em sala por disciplina;

Mesas, bancos, talheres, pratos e canecas de inox, batedeira e fogão industrial, entre outros;

Recebimento de verbas do PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) pela APMF, para aquisição de material permanente e consumo.



Dificuldades encontradas para desenvolver uma educação de qualidade social.

Área Pedagógica	Diagnóstico	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Curriculo	Cumprimen- to: Poucas aulas nas disciplinas básicas.	Flexibiliza- ção para fazer cum- prir o currí- culo.	90%	Elaboração coletiva, debates, liberdade para con- textualizar.		1 ano	Direção, E- quipe Peda- gógica, Pro- fessores, SEED	4
Evasão	Alunos me- nores e maiores de 18 anos que não querem permanecer ou retornar à escola.	Conseguir a perma- nência dos alunos na escola.	100%	Tornar o ensino mais prazeroso e significativo para o alu- no		1 ano	Direção, E- quipe Peda- gógica, Pro- fessores, E- quipe Técni- co Adminis- trativo e de Execução.	5
Repetência	Repetência do aluno / falta de ide- al; Falta de comprome- timento de alguns pro- fissionais da educação e dos pais.	Diminuir o índice de repetência.	100%	Tornar o ensino mais prazeroso e significativo para o alu- no.		1 ano	Direção, E- quipe Peda- gógica, Pro- fessores.	5

Avaliação	Falta de interesse dos alunos. Dificuldade para fazer os alunos estudarem.	Fazer com que todos sintam a necessidade de uma avaliação diagnóstica, contínua.	90%	Diálogo com os pais e com os alunos; Reuniões para saber a perspectiva para o filho com relação aos estudos		2 anos	Direção, Equipe Pedagógica, Professores.	
Suporte pedagógico	Não há tempo suficiente para o pedagogo atender todas as necessidades da escola.	Aumentar a demanda de pessoal.	100%	Aguardar o resultado do Concurso Público.		Indeterminado	SEED	4
Distorção idade / série	Alunos com faixa etária superior à exigida para a série	Fazer reclassificação para corrigir essa porcentagem	70%	Aplicação de avaliações para reclassificar o aluno.		2 anos	Direção, Equipe Pedagógica, Professores, Equipe Técnico Administrativo.	4

Administrativa	DIAGNÓSTICO	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Gestão administrativa	Demora no atendimento quando de substituição de professores e funcionários.	Não deixar que fiquem faltando aulas ou serviços necessários.	100%	Criar um "Banco de espera" capacitado para o pronto atendimento.		Indeterminado	NRE/SEED	5
Atendimento a demanda	Demanda em aberto para agente de execução.	Suprir a demanda.	100%	Concurso Público para suprimimento das vagas.			SEED	4
Infra-estrutura	Cantina; Biblioteca; Laboratório; Quadra de esportes; Casa do Zelador.	Construir local apropriado para atendimento aos alunos (cantina, biblioteca); Aquisição de materiais para laboratório; Concluir com urgência a quadra de esportes.	100%	Solicitação através de requerimento às autoridades competentes.	(obras 92.000,00)	Urgente.	Governo do Estado em parceria com a Prefeitura Municipal.	

Equipamentos e materiais	Falta de conhecimento sobre materiais e equipamentos disponibilizados	Conscientizar a todos sobre utilidade no uso dos equipamentos e materiais à disposição.	100%	Treinamento e conscientização de pessoal.	1 ano	Direção, Equipe Pedagógica, Professores, Equipe Técnico Administrativo e NRE.	4
---------------------------------	---	---	------	---	-------	---	---

	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Custo	Prazo	Responsável	Prioridade
Valorização Profissional								
Formação continuada dos professores	Desinteresse de alguns profissionais.	Conscientizar sobre a necessidade dessa formação para atualização profissional.	100%	Motivação / Conscientização		6 meses	Equipe da escola e SEED	4
Formação para equipe administrativa	Falta de capacitação nesta área.	Realização de mais controles de formação.	100%	Valorização através do NRE e SEED.		1 ano	NRE / SEED	4

V - Ações que serão executadas diretamente pelo Município.

O Plano Municipal de Educação foi amplamente discutido pela comunidade jundiense e, após, elaborado pela Equipe de Mobilização e Organização de Demanda do Departamento Municipal de Educação e Cultura.

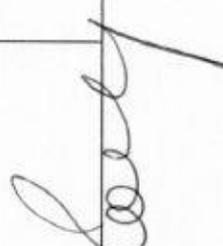
Os diagnósticos realizados nas escolas foram sistematizados em ações, as quais deverão ser implantadas pela Prefeitura Municipal durante a vigência do plano. É de suma importância que todos os envolvidos no processo educacional colaborem para que todas as metas possam ser alcançadas.

Abaixo, encontram-se listadas as ações que serão executadas diretamente pelo Poder Executivo Municipal e o Departamento Municipal de Educação e Cultura de Jundiá do Sul/PR.

Área Pedagógica	Problemas	Objetivos	Metas	Estratégias	Período de Execução	Custo
Currículo	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries Não cumprimento do currículo	Oportunizar debates sobre a adequação do currículo todo início de ano.	Promover o debate do currículo atingindo a totalidade dos educadores.	Reunião geral na semana pedagógica realizada no início do ano	continuo	0,00
	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries Em virtude da constante mudança de Educadores na Escola Rural Municipal Maria	Cumprir o PPP e o art. 28 da LDB	Cumprir na integralidade.	Realizar um estudo do PPP e Art. 28 da LDB antes do Educador assumir a uma turma na referida	continuo	0,00



	Ruth Conde não é cumprido o Art. 28 da LDB e o PPP.				escola.		
Repetência	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries Alto índice de reprovação dos alunos de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental	Diminuir o índice	Reduzir a reprovação em 2007 que é de 7,8 para 3,0	Aplicação da prova institucional. Reuniões do planejamento estratégico. Construção de treinamentos específicos pelas escolas para causa diagnosticada no problema repetência. Grupos de estudo.	2009 A 2010	0,00	
Avaliação	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries Despreparo do educador na elaboração e aplicação da avaliação diagnóstica contínua.	Capacitar os Educadores para compreenderem e aplicarem corretamente a avaliação diagnóstica contínua no cotidiano escolar.	Atingir 100% dos Educadores.	Treinamentos do PAR. Reuniões do Planejamento Estratégico.	contínuo	0,00	



Sup. Pedagógico	Centro de Educação Infantil Nice Braga Falta de equipe pedagógica e de professores	Contratação de professores	Contratar 6 professores	contratação	2009 A 2011	39.948,54 Ano
	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries Falta de educadores	Contratação de educadores	Remanejar os educadores de acordo com a demanda	Com a unificação das escolas, torna-se desnecessário a contratação de professores.	2009	0,00
	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries Falta de Secretário	Contratação de secretário	Contratar 01 secretário	Concurso público	2009 A 2010	10.141,70 Ano
	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries Falta de um Pedagogo em tempo integral.	Adequação da carga horária do pedagogo para 40 horas semanal.	Adequar o horário de atividade para 03 pedagogos	Reformular o plano de carreira.	2009 A 2012	39.948,54 Ano
	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries e Educação Infantil Utilização inadequada do material pedagógico.	Utilizar com qualidade todos os equipamentos disponíveis.	Levar 100% dos educadores a utilizarem os equipamentos disponíveis.	Levantar as dificuldades que estão sendo encontradas para utilização do material.	contínuo	10.500,00



<u>Infra-Estrutura</u>		<p>pal de Educação e Cultura e Secretários</p>				
<p>Centro de Educação Infantil Nice Braga Faltam 02 salas e cobertura na área de recreação</p>	<p>Construir 02 salas e cobertura da área de recreação.</p>	<p>Construção de duas salas e Cobertura p/ recreação.</p>	<p>Licitação</p>	<p>2009 A 2012</p>	<p>94.878,00</p>	
<p>Pré Escola José Augusto de Andrada para secretaria e professores. Reforma do pátio e dos quadros negros das salas de aula. Colocar tela na cozinha e adquirir mesa e pia novos. Vasos sanitários adequados à faixa etária.</p>	<p>Para ofertar um atendimento de qualidade aos alunos.</p>	<p>Construção, reforma e aquisição.</p>	<p>Licitação</p>	<p>2009 A 2014</p>	<p>65.000,00</p>	
<p>Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries (zona urbana) Adequação da cozinha e do refeitório</p>	<p>Para melhor atender aos alunos e as exigências da vigilância sanitária.</p>	<p>Reforma</p>	<p>Licitação</p>	<p>2009 A 2010</p>	<p>25.000,00</p>	

	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries (zona urbana) Construção de Quadra poli – esportiva e parque com brinquedos educativos.	Ofertar local adequado para a realização das aulas de Educação Física e espaço para lazer	Construção e aquisição	Licitação	2009 A 1014	100.000,00
	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries (zona rural) Falta de salas de aula, conclusão da Biblioteca e Pátio	Ofertar espaço adequado para atender com qualidade todas as turmas e local para realização das atividades de Educação Física.	Construção de 02 salas de aula, do pátio e termino na biblioteca.	Licitação	2009 A 1014	224.382,00
<u>Equipamentos e materiais</u>	Pré-Escola José Augusto de Andrade	Ofertar equipamento adequado para o momento do descanso e atividades de educação física.	Adquirir trinta colchonete.	Licitação	2009	1.197,00
	Pré-Escola José Augusto de Andrade Falta impressora	Adquirir uma impressora laser.	Compra de uma impressora	Licitação	2009	1.130,41
	Pré-Escola José Augusto de Andrade Faltam Jogos Educativos	Adquirir jogos didáticos variados	Adquirir jogos educativos variados	Licitação	2009	4.000,00

	Centro de Educação Infantil Nice Braga Falta de Jogos educativos.	Facilitar o ensino aprendizagem	Adquirir jogos diversificados.	Licitação	2009 A 2010	4.000,00
	Centro de Educação Infantil Nice Braga Falta de colchonele	Ofertar equipamento adequado para o momento do descanso e atividades de educação física.	Adquirir trinta colchonele.	Licitação	2009 A 2010	1.197,00
	Centro de Educação Infantil Nice Braga Falta impressora	Adquirir uma impressora laser.	Compra de uma impressora	Licitação	2009	1.130,41
	Ensino Fundamental 1ª a 5ª S. Escola Rural M. Maria R. Conde Falta de Mimeógrafo, computador, caixa de som e microfone, ventiladores.	Oferecer recursos para a realização de trabalhos de qualidade	Aquisição de: -1 Mimeógrafo -1 Computador -1 Cx. de som. -1 Micro fone -1 Ventilador.	Licitação	2009 A 2010	3.751,00
Transporte Escolar	Ensino Fundamental 1ª a 5ª séries e Educação Infantil Frota existente insuficiente e desgastada.	Aquisição de novos ônibus.	Aquisição de três ônibus.	Licitação	2009 A 2010	400.000,00

Adequação do Plano de Carreira do Magistério	Plano de Carreira defasado.	Adequação do Plano de Carreira do Magistério as necessidades dos profissionais da educação em consonância com as leis e diretrizes nacionais.	Elaboração do Plano de Carreira do Magistério	Realização de reuniões, debates e reflexões com todos os profissionais envolvidos para elaboração democrática e coletiva do mesmo.	2009	0,00
---	-----------------------------	---	---	--	------	------

copy

VI. CONCLUSÃO

O Plano Municipal de Educação (P.M.E.) não é um plano da rede de ensino municipal, mas um Plano de Educação do Município. Esse plano está integrado ao Plano Estadual de Educação do Paraná e ao Plano Nacional de Educação (PNE), porém mais integrado, ainda, à realidade, à vocação, às políticas públicas do município. Sua proposta é promover uma educação de qualidade no município de Jundiaí do Sul/PR.

As ações contidas nesse plano deverão ser desenvolvidas em sua íntegra, num prazo máximo de dez anos.

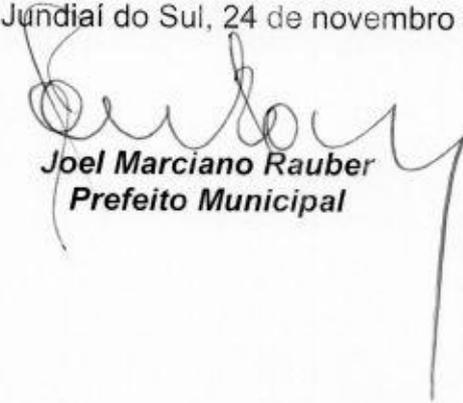
A parceria entre o poder público, por meio do Departamento Municipal de Educação e Cultura e a comunidade local resultará no cumprimento das metas a serem alcançadas.

VII. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

Um plano da importância do PME tem que prever mecanismos de acompanhamento e avaliação que lhe dêem segurança no prosseguimento das ações ao longo do tempo e nas diversas circunstâncias em que se desenvolverá. Adaptações e medidas corretivas conforme a realidade for mudando ou assim que novas exigências forem aparecendo dependerão de um bom acompanhamento e de uma constante avaliação de percurso.

O acompanhamento e avaliação do Plano Municipal de Educação dar-se-á por meio de uma comissão formada por membros da educação e da sociedade local.

Jundiaí do Sul, 24 de novembro de 2008.


Joel Marciano Rauber
Prefeito Municipal